

Governo reconhece que país enfrenta recessão

BRASÍLIA — O Brasil está em pleno processo de recessão. A constatação é de técnicos da Secretaria Nacional do Trabalho, do Ministério do Trabalho, após a conclusão de levantamento sobre o desemprego no primeiro trimestre do ano. Nos meses de janeiro, fevereiro e março, foram admitidos 1.904.596 trabalhadores e desligados de 2.342.391, em todas as atividades, representando uma diferença de 437.795. No mesmo período do ano passado, apesar do número maior de admissões (2.421.435) e desligamentos (2.502.405), a diferença foi menor: 80.970.

Para os técnicos da secretaria, que trabalham na Coordenadoria de Estatística e Informações, as demissões são um grande indicio da recessão. Pelos dados, o maior número de desligamentos ocorreu em janeiro — 813.825 —, seguido de março — 767.386. Em fevereiro, foi registrado o menor número, 761.180. Quanto às admissões, o maior número foi registrado no mês de março — 688.839 —, seguido de fevereiro, com 617.147, e janeiro, com 598.610. Realizando uma comparação mês a mês, foi constatado que em todos eles o número de demissões foi maior que o de contratações.

Pelos dados dos técnicos da Coordenadoria de Estatística e Informações, a Região Sudeste foi a que apresentou no primeiro trimestre o maior número de desligamentos. Enquanto 1.459.002 trabalhadores perderam empregos, foram contratados 1.175.335, representando uma diferença de 283.667. A Re-

gião Sul vem logo a seguir, com o desemprego de 437.750 trabalhadores e a contratação de 376.604, com uma diferença de 61.146. Os técnicos explicam o maior desligamento de trabalhadores nessas regiões por concentrarem o maior número de fábricas e empresas de grande e médio porte.

O Nordeste está em terceiro lugar, superando as regiões Centro-Oeste e Norte em número de desligamento de trabalhadores. Na Região Nordeste foram demitidos de 255.966 trabalhadores e contratados 197.739; na Região Centro-Oeste, foram desligados 118.977 trabalhadores e contratados 103.019; e na Região Norte, foram demitidos 70.696 e contratados 51.899. No mês de março, na Região Sudeste, foi registrado o maior número de desempregados: 474.589.

Quanto às atividades, no primeiro trimestre do ano, o maior número de desligamentos ocorreu no setor de serviços, com 794.504 trabalhadores afastados e 728.203 contratados. A seguir vem a indústria de transformação, com a demissão de 704.822 contra as 484.071 contratações. No comércio, segundo os dados do Ministério do Trabalho, foram desligados nos meses de janeiro, fevereiro e março 497.378 trabalhadores e contratados 385.793. A construção civil apresentou o maior e menor número de contratações e desligamentos de trabalhadores. Enquanto houve o desligamento de 236.170 trabalhadores, foi registrada a contratação de 211.410.